



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Abril/2025

Aprovado em 27 de maio de 2025 pelo Comitê de Investimentos.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	4
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	4
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	5
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	5
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	6
6.1.	RISCO DE CRÉDITO	6
6.2.	RISCO DE LÍQUIDEZ	6
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	6
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	7
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA	7
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	7

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Abril/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de março de 2025 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **79,93%**, **19,19%** e **0,88%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos

Enquadramento Resolução
CMN nº 4.963/2021

Enquadramento pela PI

Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno positivo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de **1,84%** representando um montante de **R\$ 512.235,00 (quinhentos e doze mil duzentos e trinta e cinco reais)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno positivo de **3,67%** representando um montante de **R\$ 240.099,95 (duzentos e quarenta mil noventa e nove reais e noventa e cinco centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno positivo de **0,47%** representando um montante de **R\$ 1.475,07 (mil quatrocentos e setenta e cinco reais e sete centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM	22.830.535,29	64,61%	0,11%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.543.983,79	32,67%	S/ Info
BANCO BRADESCO	925.981,47	2,62%	0,00%
GRAPHEN INVESTIMENTOS	36.844,53	0,10%	0,05%

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	22.830.535,29	64,61%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.543.983,79	32,67%	Não disponível
BANCO BRADESCO	925.981,47	2,62%	Não disponível
FINAXIS CORRETORA	36.844,53	0,10%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra decrescente refletindo o contexto mercadológico e a redução da receita e aumento da despesa.

O retorno acumulado no período superou sua meta de rentabilidade, e o cenário atual ainda esta muito instável e apresenta a possibilidade de alcançar a meta no exercício.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês representa 0,88% de meta de rentabilidade contra 2,18% obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa 5,26% contra 4,17% da meta de rentabilidade.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R\$ 34.644.359,12.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$35.337.345,08.

Podemos observar uma valorização de R\$ 692.985,96

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 942.547,91 em aplicações e
- R\$ 1.003.281,97 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 753.810,02 o retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 2,18%.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

1	Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
2	054/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA	30/04/2025	Resgate	149.776,92
3	053/2025	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS	30/04/2025	Aplicação	12.000,00
4	052/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULO	30/04/2025	Aplicação	27.491,66
5	051/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA	30/04/2025	Aplicação	9.382,16
6	050/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULO	29/04/2025	Resgate	829.669,88
7	049/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA	15/04/2025	Resgate	23.245,17
8	048/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULO	15/04/2025	Aplicação	484.938,79
9	047/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA	15/04/2025	Aplicação	361.042,38
10	046/2025	56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 20	10/04/2025	Aplicação	13.883,54
11	045/2025	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO	10/04/2025	Amortização	590,00
12	044/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULO	08/04/2025	Aplicação	12.117,14
13	043/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA	07/04/2025	Aplicação	21.602,24

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 2,77% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 1,59%, no segmento de renda variável o valor é de 6,81%, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de 22,70%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes

6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de em média 79,75% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por não seguir a movimentação. Mesmo tendo em vista o cenário econômico que vem tornando os investimentos muito voláteis.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 27 de maio de 2025.

Alcione Alves Santos
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

Jorge Antônio Batista da Silva

Aline Costa Fernandes

Flavia Regina Passos



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

PANORAMA ECONÔMICO

ABRIL 2025



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

O ambiente de investimentos para o RPPS continua desafiador, com pressões de influências externas e domésticas sobre as classes de ativos que os RPPS estão expostos. E mais uma vez, reforçamos a importância de tentarmos separar do que se trata de mudanças estruturais e o que se trata de ruídos.

Nos Estados Unidos, embora pautada por justificativas de segurança econômica e nacional, proteção da indústria nacional e correção de desequilíbrios comerciais, a imposição de tarifas ignora os custos sistêmicos e os efeitos colaterais gerados pela interferência coercitiva no funcionamento espontâneo dos mercados.

Além disso, o encarecimento de bens importados prejudica diretamente consumidores e empresas. As empresas que operam em cadeias globais enfrentam elevação de custos e menor previsibilidade sobre seus insumos, levando à compressão de margens e à postergação de investimentos. Na prática, medidas que visam fortalecer a indústria nacional acabam por gerar inflação de custos, menor produtividade e aumento da vulnerabilidade estrutural da economia.

Conforme esperado, um avanço no diálogo entre os principais países do comércio global, ocorreu, e medidas mais pragmáticas foram adotadas para minimização dos impactos na economia real e nos mercados.

No Brasil, com a projeção de Selic em 15%, as expectativas de inflação cessaram revisões altistas, o que, coloca menor pressão de altas de forte peso sobre a Selic.

A alta de 50 pontos base na última reunião do Copom foi acompanhada de um comunicado sinalizando a necessidade de uma postura mais cautelosa por parte do Banco Central.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

Nos vértices mais curtos, as taxas mantiveram-se elevadas, refletindo a postura ainda cautelosa do Federal Reserve (FOMC) em relação à inflação e a sinalização de que os juros básicos podem permanecer em patamares restritivos por um período mais prolongado do que inicialmente antecipado pelo mercado. Essa percepção foi reforçada pela comunicação do FOMC em sua última reunião, que indicou a necessidade de maior confiança na trajetória de desinflação antes de considerar cortes na taxa de juros.

Ao longo do mês de abril, observou-se uma leve inclinação ascendente nos prazos intermediários e longos, sugerindo que as expectativas de inflação de longo prazo permanecem ancoradas, mas com um prêmio de risco ligeiramente maior incorporado pelos investidores. Fatores como a resiliência da atividade econômica, a dinâmica do mercado de trabalho e as incertezas geopolíticas globais contribuíram para essa reavaliação.

Mercado de Trabalho

Os dados mais recentes do mercado de trabalho americano demonstraram moderação gradual. O relatório JOLTS referente a março de 2025 indicou uma leve redução no número de vagas de emprego em aberto, situando-se em 7,2 milhões.

Apesar da queda, o nível ainda é historicamente elevado, sugerindo que a demanda por trabalhadores permanece aquecida, superando a oferta disponível em diversos setores. Essa dinâmica contribui para a manutenção de pressões salariais, um fator monitorado de perto pelo FOMC.

O relatório Nonfarm Payroll de abril de 2025, por sua vez, revelou a criação de 177 mil novas vagas, um número que veio ligeiramente acima das expectativas do mercado (130 mil), mas que representa uma leve desaceleração em relação ao mês anterior. Já a taxa de desemprego permaneceu estável em 4,2%.

Inflação

Os indicadores de inflação de abril de 2025 apresentaram um comportamento misto, com a variação anual da inflação ao consumidor (CPI) registrando 2,3% e a do PCE (principal índice observado pelo Fed) em 2,3%.

Ambos os núcleos, que excluem os componentes mais voláteis de alimentos e energia, mostraram uma desaceleração mais lenta, com o Core CPI anual em 2,8% e o Core PCE anual em 2,6%.

Mensalmente, o CPI variou 0,2% e o PCE 0%, com seus núcleos seguindo a mesma tendência. Esses números, embora indiquem uma continuidade no processo

desinflacionário, mostram que a convergência para a meta de 2% do Federal Reserve ainda enfrenta desafios, especialmente no setor de serviços.

Indicadores de Atividade Econômica

PIB

A economia americana demonstrou os primeiros impactos das políticas comerciais adotadas pelo governo americano no primeiro trimestre de 2025, com o Produto Interno Bruto (PIB) registrando contração de -0,3%.

Esse desempenho foi impulsionado *(i)* pelo aumento marginal da poupança privada que cresceu frente as incertezas futuras, *(ii)* por uma paralisação parcial dos investimentos das empresas dado imprecisões sobre os impactos das tarifas impostas, *(iii)* por cortes de gastos do governo americano, principalmente o governo federal, e *(iv)* uma antecipação massiva de importações dos agentes econômicos na tentativa do esquivamento do ajuste tributário.

PMI

O PMI Industrial situou-se em 50,2, assim como no mês anterior, indicando uma leve expansão no setor manufatureiro após algum período de contração.

O PMI de Serviços, por sua vez, caiu para 50,8, demonstrando uma forte queda em relação aos 54,40 pontos de março, com a expansão mais fraca dos últimos 17 meses.

Consequentemente, o PMI Composto ficou em 50,60 pontos, sinalizando uma expansão bem moderada da atividade econômica total, com o patamar mais baixo desde setembro de 2023.

Reunião do FOMC

Na reunião de maio de 2025, realizada no dia 7, o FOMC do Federal Reserve decidiu manter a taxa básica de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, conforme esperado. A decisão reflete a postura cautelosa do Fed diante de um cenário econômico incerto, marcado por pressões inflacionárias decorrentes das tarifas impostas pelo governo Trump e riscos crescentes de desaceleração econômica. O comunicado oficial destacou que "a incerteza sobre as perspectivas econômicas aumentou ainda mais" e que "os riscos de maior desemprego e inflação elevada aumentaram". O presidente do Fed, Jerome Powell, reiterou a necessidade de paciência, enfatizando que a política monetária atual está "em um bom lugar" e que o banco central aguardará dados adicionais antes de considerar ajustes nas taxas de juros.

Apesar de manter as taxas inalteradas, o Fed sinalizou que cortes nos juros ainda são possíveis no segundo semestre de 2025, dependendo da evolução dos indicadores econômicos. O mercado financeiro, por sua vez, ajustou suas expectativas, prevendo a primeira redução de juros possivelmente em setembro, com base nas projeções atuais

Performance de Mercado (S&P500, Nasdaq, Dow Jones, Dollar Index)

No acumulado de abril, o S&P 500 registrou uma queda de 0,8%, marcando o terceiro mês consecutivo de perdas. O Dow Jones teve um recuo mais acentuado de 3,2%, enquanto o Nasdaq conseguiu uma leve alta de 0,9%, impulsionado pelos balanços positivos de empresas de tecnologia. O mês foi caracterizado por intensa volatilidade, iniciada com o anúncio do "Dia da Libertação" em 2 de abril, quando o presidente Donald Trump implementou tarifas recíprocas, desencadeando uma guerra comercial com a China. A instabilidade foi agravada por dados de inflação acima do esperado e tensões entre Trump e o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que geraram incertezas adicionais no mercado.

O Dollar Index (DXY), que mede a força do dólar americano frente a uma cesta de moedas desenvolvidas, fechou em 99,47 pontos, apresentando uma leve alta de 0,23% no dia. No entanto, ao longo de abril, o DXY acumulou uma queda significativa de 4,6%, marcando seu pior desempenho mensal desde novembro de 2022.

A desvalorização do dólar em abril foi impulsionada por diversos fatores, incluindo a intensificação das tensões comerciais entre os EUA e a China, após a imposição de tarifas recíprocas pelo governo Trump. Essas medidas aumentaram a aversão ao risco entre os investidores, levando-os a buscar ativos considerados mais seguros, como o euro, o iene e o franco suíço. Além disso, a desaceleração do crescimento econômico dos EUA no primeiro trimestre e a pressão política sobre o Federal Reserve para reduzir as taxas de juros contribuíram para o enfraquecimento do dólar.

Europa

Inflação (CPI e Núcleo)

A inflação ao consumidor na Zona do Euro registrou 2,2% em abril de 2025 na comparação anual, estável em relação a março. O núcleo da inflação, que exclui energia, alimentos, álcool e tabaco, ficou em 2,7% no mesmo período.

A estabilização da inflação próxima à meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE) representa um avanço significativo em relação aos picos observados em 2022 e 2023. No entanto, o núcleo ainda permanece acima do nível desejado, indicando persistência de pressões inflacionárias subjacentes.

Atividade Econômica (PMI e PIB)

O PIB da zona do euro cresceu 0,3% no primeiro trimestre de 2025, mantendo uma trajetória positiva pelo quinto trimestre seguido, embora o resultado tenha vindo um pouco abaixo da estimativa inicial de 0,4%. Esse crescimento foi sustentado por uma melhora na demanda interna, favorecida pela inflação mais baixa e pelos juros reduzidos

As novas tarifas americanas devem afetar as exportações da região, e a maior incerteza pode desestimular tanto os investimentos quanto o consumo das famílias.

Os Índices de Gerentes de Compras (PMI) da S&P Global para abril de 2025 indicaram uma divergência setorial. O PMI Industrial permaneceu em território contracionista, em 49,0, refletindo os desafios enfrentados pela indústria transformadora, como custos de energia ainda elevados e demanda externa enfraquecida.

Por outro lado, o PMI de Serviços mostrou uma leve expansão, atingindo 50,1 dado uma estagnação no setor devido a uma demanda reprimida por serviços.

O PMI Composto ficou em 50,4 sinalizando uma leve expansão da atividade total, mas com a recuperação ainda dependente do desempenho do setor de serviços.

Juros

Na reunião de política monetária de abril, o Banco Central Europeu decidiu reduzir as taxas de juro em 25 pontos base. Com isso, a taxa de depósito passou de 2,50% para 2,25%, a taxa das operações principais de refinanciamento caiu para 2,40%. Com o movimento, essa foi a sétima redução consecutiva desde junho de 2024, refletindo a preocupação do BCE com os riscos à atividade econômica, especialmente diante das tensões comerciais globais e da desaceleração do crescimento na zona do euro.

Ásia

China

Inflação

A inflação na China, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI), registrou -0,1% em abril de 2025 na comparação anual, mantendo-se em território deflacionário. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, ficou em 0,5% no mesmo período.

A persistência de pressões deflacionárias reflete a fraca demanda doméstica e os desafios estruturais da economia chinesa, incluindo a crise no setor imobiliário e o alto endividamento de governos locais.

O Índice de Preços ao Produtor (PPI) registrou queda de -2,7% em abril na comparação anual, o 31º mês consecutivo de deflação, indicando excesso de capacidade produtiva e fraca demanda global.

Indicadores de Atividade

PIB

A economia chinesa cresceu 1,2% no primeiro quartil do ano, desacelerando em relação ao avanço de 1,6% no trimestre anterior e abaixo da expectativa do mercado, que era de 1,4%. A desaceleração ocorre em meio a tensões comerciais com os EUA.

Diante desse cenário, autoridades chinesas têm destacado que o país dispõe de instrumentos para sustentar o crescimento. O governo promete novos estímulos, com foco especial no fortalecimento do consumo, visto como prioridade para compensar os efeitos negativos das tarifas americanas.

PMI

Quanto aos indicadores que costumam ser usados como indicadores antecedentes de atividade econômica, o PMI de Manufatura recuou para 50,4 em abril, no crescimento mais fraco desde janeiro, enquanto isso, o PMI de Serviços caiu para 50,7, na expansão mais baixa desde setembro de 2024. Na síntese, o PMI Composto ficou em 51,1 em abril de 2025, indicando expansão modesta.

Juros

Na última reunião do Banco Popular da China (PBoC), de maio, a autoridade monetária reduziu suas principais taxas de empréstimo para mínimas históricas, em linha com as expectativas do mercado e marcando o primeiro corte desde outubro de 2024. A taxa primária de empréstimo de um ano (LPR), usada como referência para a maioria dos empréstimos corporativos e pessoais, caiu 10 pontos-base para 3,0%. Já a LPR de cinco anos, que orienta os financiamentos imobiliários, também foi reduzida em 10 pontos-base, para 3,5%.

O corte nas taxas faz parte de um pacote mais amplo de estímulos anunciado anteriormente, com o objetivo de impulsionar a economia chinesa diante da fraqueza no mercado interno e das tensões comerciais com os EUA.

A redução busca reativar a demanda por crédito e estimular o setor imobiliário.

Brasil

Inflação

O IPCA registrado em abril foi de 0,43%, após ter registrado 0,56% em março, com destaque para os aumentos nos grupos de Alimentação e bebidas e Saúde e cuidados pessoais. Em alimentação, a principal pressão foi de itens como batata, tomate e café. Já Transportes foi o único a apresentar queda, contendo o avanço geral dos preços.

No acumulado de 12 meses, a inflação subiu para 5,53%, e no ano já chega a 2,48%

Indicadores de Atividade

PIB

A economia brasileira cresceu 1,3% no primeiro trimestre de 2025, segundo prévia divulgada pela FGV e confirmada pelo IBC-Br do Banco Central. O principal impulso vem do setor de agropecuária.

PMI

O PMI Composto recuou para 49,4 em abril de 2025, entrando em território de contração após 52,6 em março. O PMI de Manufatura ficou em 50,3, indicando expansão modesta, enquanto o PMI de Serviços caiu para 48,9, sinalizando contração no setor.

Juros

Conforme comunicado divulgado pós reunião, e sua respectiva ata, o Copom revelou um cenário desafiador tanto no ambiente externo quanto no cenário doméstico. No exterior, a incerteza relacionada à política comercial dos Estados Unidos e seus impactos sobre a inflação global e o crescimento tem exigido cautela, especialmente de países emergentes. No Brasil, embora a atividade econômica e o mercado de trabalho ainda mostrem dinamismo, há sinais de moderação. A inflação para 2025 e 2026 continuam acima da meta, com os núcleos de inflação ainda em níveis elevados.

Além disso, o Copom destacou que as expectativas desancoradas exigem juros altos por mais tempo. Foi destacado que o cenário fiscal segue preocupando, com riscos de aumento da taxa neutra devido a incertezas sobre a sustentabilidade da dívida. Com as premissas pontuadas, a autoridade monetária subiu 50 pontos base da Selic, elevando a taxa básica de juros para 14,75% a.a.

Performance Renda Variável

Ibovespa

O principal índice da bolsa de valores brasileira, o IBOVESPA, apresentou leve contração de -0,02%, fechamento aos 135.066 pontos. No mês, a variação do índice foi de 3,69%, favorecido pela entrada de capital estrangeiro dado os juros elevados e expectativa de corte nas taxas dos EUA.

Câmbio

Já em relação a performance do Real brasileiro em relação ao dólar americano, a divisa norte americana subiu 0,82% no último dia de abril, em relação a nossa moeda, na cotação de R\$ 5,67. Todavia, o dólar caiu 0,50% no mês de abril.

Renda Fixa

No mês de abril, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,64%), IMA-B 5 (1,76%), IMA-B (2,20%), IMA-B 5+ (2,53%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,17%), IRF-M (2,76%) e IRF-M 1+ (3,54%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 2,88% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 1,9% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O ambiente de investimentos para o RPPS continua desafiador, com pressões de influências externas e domésticas sobre as classes de ativos que os RPPS estão expostos. E mais uma vez, reforçamos a importância de tentarmos separar do que se trata de mudanças estruturais e o que se trata de ruídos.

Nos Estados Unidos, embora pautada por justificativas de segurança econômica e nacional, proteção da indústria nacional e correção de desequilíbrios comerciais, a imposição de tarifas ignora os custos sistêmicos e os efeitos colaterais gerados pela interferência coercitiva no funcionamento espontâneo dos mercados.

Além disso, o encarecimento de bens importados prejudica diretamente consumidores e empresas. As empresas que operam em cadeias globais enfrentam elevação de custos e menor previsibilidade sobre seus insumos, levando à compressão de margens e à postergação de investimentos. Na prática, medidas que visam fortalecer a indústria nacional acabam por gerar inflação de custos, menor produtividade e aumento da vulnerabilidade estrutural da economia.

Conforme esperado, um avanço no diálogo entre os principais países do comércio global, ocorreu, e medidas mais pragmáticas foram adotadas para minimização dos impactos na economia real e nos mercados.

No Brasil, com a projeção de Selic em 15%, as expectativas de inflação cessaram revisões altistas, o que, coloca menor pressão de altas de forte peso sobre a Selic.

A alta de 50 pontos base na última reunião do Copom foi acompanhada de um comunicado sinalizando a necessidade de uma postura mais cautelosa por parte do Banco Central.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em abril de 2025



Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2025)

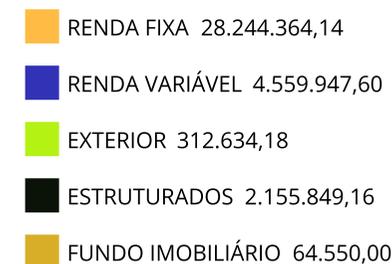
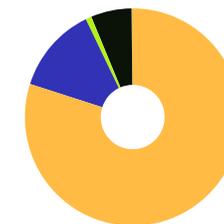
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	843.024,36	2,39%	707	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.500.150,78	4,25%	206	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.989.825,28	5,63%	431	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.484.205,93	4,20%	457	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	1.104.795,00	3,13%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.534.749,28	4,34%	85	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/05/2025	2.111.181,87	5,97%	62	0,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.552.223,10	10,05%	256	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	848.602,55	2,40%	550	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.789.733,57	5,06%	679	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.150.379,24	3,26%	754	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	2.679.147,73	7,58%	202	0,32%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.602.836,14	4,54%	518	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	571.056,33	1,62%	1.113	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	731.187,72	2,07%	176	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.076.787,65	3,05%	539	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	439.500,22	1,24%	1.066	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	925.981,47	2,62%	90	0,24%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	372.134,91	1,05%	1.243	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.900.016,48	5,38%	156	0,30%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	36.844,53	0,10%	980	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	958.460,48	2,71%	410	0,42%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	523.793,28	1,48%	973	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	383.080,35	1,08%	1.962	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	305.075,55	0,86%	22.673	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	410.122,81	1,16%	14.578	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	333.124,25	0,94%	760	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	666.094,37	1,88%	68	0,29%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	164.116,84	0,46%	4.673	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	246.136,73	0,70%	1.551	0,20%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	569.942,94	1,61%	3.829	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	312.634,18	0,88%	393	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	525.162,10	1,49%	135	0,19%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.630.687,06	4,61%	3.090	0,18%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	64.550,00	0,18%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			35.337.345,08				

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Abril / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.134.938,03
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	23.493.098,88	66,48%	0,00%	50,00%	90,00%	8.310.511,69
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.766.867,25
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	4.714.420,73	13,34%	0,00%	15,00%	40,00%	9.420.517,30
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.766.867,25
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.067.469,02
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	36.844,53	0,10%	0,00%	0,10%	5,00%	1.730.022,72
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.766.867,25
Total Renda Fixa	100,00%	28.244.364,14	79,93%	0,00%	75,00%	210,00%	

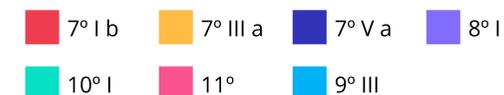
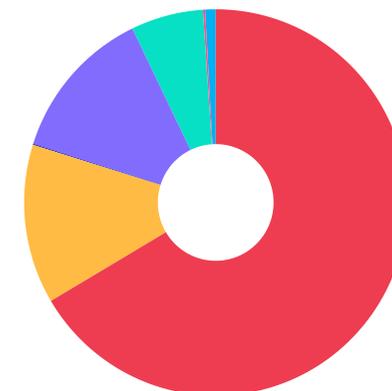


ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Abril / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.559.947,60	12,90%	0,00%	15,00%	35,00%	7.808.123,18
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.533.734,51
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.155.849,16	6,10%	0,00%	4,50%	10,00%	1.377.885,35
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.766.867,25
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.766.867,25
Artigo 11º	5,00%	64.550,00	0,18%	0,00%	0,00%	5,00%	1.702.317,25
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	6.780.346,76	19,19%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.533.734,51
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.533.734,51
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	312.634,18	0,88%	0,00%	3,00%	10,00%	3.221.100,33
Total Exterior	10,00%	312.634,18	0,88%	0,00%	3,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	3.533.734,51

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	23.493.098,88	66,48	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	4.714.420,73	13,34	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	36.844,53	0,10	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	4.559.947,60	12,90	0,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	312.634,18	0,88	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	2.155.849,16	6,10	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	64.550,00	0,18	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Abril / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	22.830.535,29	64,61	0,11
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.543.983,79	32,67	-
BANCO BRADESCO	925.981,47	2,62	0,00
GRAPHEN INVESTIMENTOS	36.844,53	0,10	0,05

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,82%	4,10%	3,57%	5,97%	10,81%	20,64%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,35%	0,73%	-0,77%	1,25%	-	-	0,49%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,04%	3,86%	2,61%	2,84%	-	-	0,13%	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,71%	5,07%	2,79%	1,66%	2,36%	4,02%	0,96%	4,84%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,71%	5,08%	2,79%	4,72%	8,50%	16,83%	0,97%	2,91%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,90%	5,06%	2,95%	5,04%	9,08%	18,23%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,76%	4,89%	2,81%	4,80%	8,73%	17,73%	0,99%	2,54%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,73%	4,68%	2,71%	4,85%	9,10%	18,07%	0,87%	2,38%
IRF-M 1+ (Benchmark)	3,86%	9,54%	5,93%	5,09%	7,20%	20,79%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,84%	9,43%	5,88%	4,96%	6,91%	20,18%	2,64%	5,54%
IMA-B 5+ (Benchmark)	2,33%	6,12%	5,66%	1,25%	1,40%	8,34%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,29%	6,00%	5,58%	1,20%	1,28%	8,03%	3,96%	7,76%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,27%	6,03%	5,59%	1,24%	1,25%	7,82%	3,95%	7,78%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,23%	4,60%	3,28%	5,94%	11,11%	24,40%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,25%	4,54%	3,25%	5,84%	10,89%	23,97%	0,26%	0,51%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA-B 5 (Benchmark)	1,76%	4,92%	2,98%	5,00%	9,37%	18,58%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,75%	4,86%	2,94%	4,88%	9,12%	18,15%	0,80%	2,29%

IMA-B (Benchmark)	2,09%	5,62%	4,50%	2,87%	4,55%	12,73%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,95%	5,40%	4,39%	2,76%	4,51%	12,65%	2,42%	5,07%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,08%	5,54%	4,45%	2,73%	4,25%	12,22%	2,56%	5,23%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,07%	5,52%	4,45%	2,77%	4,28%	12,19%	2,55%	5,20%

IRF-M (Benchmark)	2,99%	7,76%	5,05%	5,42%	8,52%	21,76%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,97%	7,66%	4,99%	5,31%	8,28%	21,03%	1,86%	3,77%

CDI (Benchmark)	1,06%	4,07%	3,03%	5,87%	11,45%	25,19%	-	-
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,05%	4,18%	3,07%	5,90%	11,62%	26,01%	0,02%	0,10%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,97%	3,75%	2,78%	5,35%	10,36%	22,75%	0,01%	0,08%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,09%	4,33%	3,08%	4,98%	9,84%	23,71%	0,21%	0,84%

IPCA (Benchmark)	0,43%	2,48%	2,32%	3,41%	5,53%	9,42%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,64%	4,70%	3,13%	5,47%	9,64%	21,34%	0,64%	1,43%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,79%	5,28%	3,72%	3,77%	6,92%	18,69%	1,11%	2,85%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	0,09%	-1,32%	-0,90%	-3,72%	-6,16%	-18,81%	1,51%	1,87%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,06%	4,07%	3,03%	5,87%	11,45%	25,19%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,73%	3,56%	2,34%	3,52%	7,41%	20,29%	1,12%	2,61%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,38%	3,11%	2,06%	2,85%	7,05%	18,76%	0,87%	1,48%

Ibovespa (Benchmark)	3,69%	12,29%	7,08%	4,13%	7,26%	29,34%	-	-
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	2,62%	6,01%	2,12%	-0,32%	1,27%	16,74%	9,78%	14,13%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	4,76%	6,02%	3,13%	-0,73%	0,49%	17,06%	8,95%	13,37%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	2,34%	-0,33%	-3,04%	-2,55%	-1,00%	15,78%	8,56%	12,61%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	8,09%	16,56%	10,52%	5,75%	3,65%	21,71%	9,76%	18,01%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	11,23%	29,93%	17,14%	5,29%	16,15%	33,27%	11,97%	24,99%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	7,54%	13,41%	8,63%	2,13%	1,90%	17,78%	9,05%	15,83%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	4,55%	4,79%	1,80%	-1,73%	-0,01%	14,11%	8,94%	13,12%

IBX-50 (Benchmark)	2,55%	10,73%	5,64%	3,49%	6,70%	30,28%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	2,61%	10,58%	5,64%	3,11%	5,80%	24,84%	9,72%	14,22%

IDIV (Benchmark)	3,88%	10,30%	6,57%	4,84%	12,29%	36,73%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	10,91%	10,72%	7,53%	2,31%	5,94%	27,03%	10,91%	16,52%

IFIX (Benchmark)	3,01%	9,51%	12,98%	6,49%	0,91%	19,40%	-	-
-------------------------	-------	-------	--------	-------	-------	--------	---	---

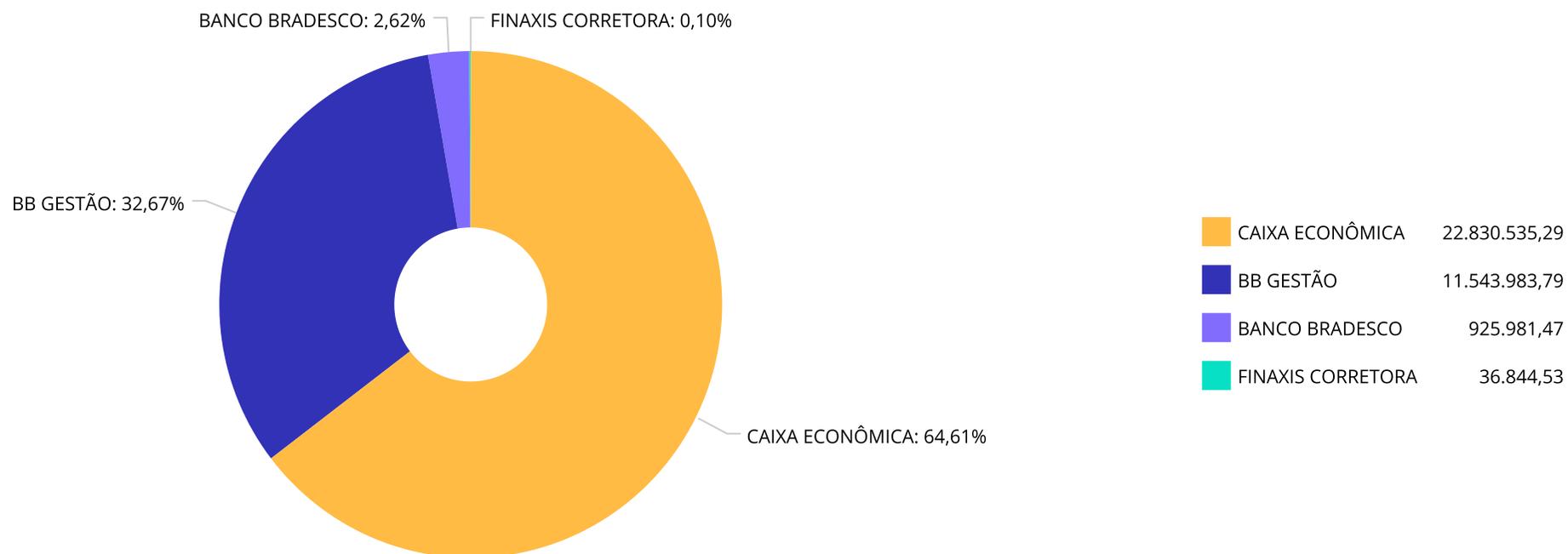
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	2,23%	-3,80%	-3,66%	-13,93%	-18,46%	2,23%	-	-
SMLL (Benchmark)	8,47%	18,10%	11,30%	3,97%	0,07%	12,44%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	7,56%	16,30%	9,81%	2,53%	-1,87%	9,07%	10,34%	19,91%

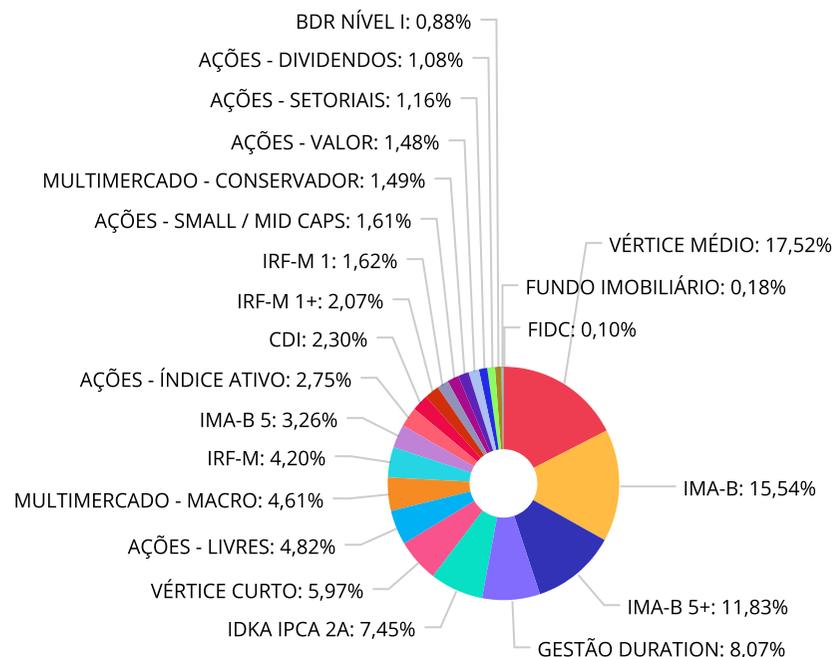
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	0,21%	-15,51%	-11,78%	-4,23%	23,67%	68,29%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,47%	-15,42%	-11,64%	-4,40%	22,80%	65,03%	22,70%	21,782%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Abril / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Abril / 2025)

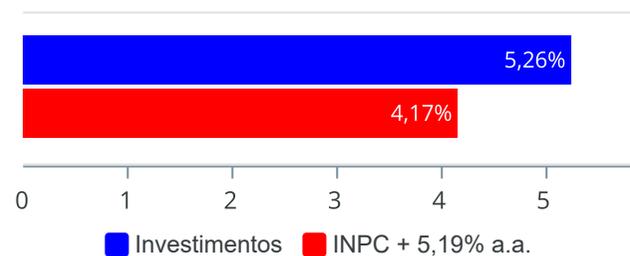


■ VÉRTICE MÉDIO	6.191.767,38	■ IMA-B	5.492.677,90	■ IMA-B 5+	4.179.298,51	■ GESTÃO DURATION	2.851.371,67
■ IDKA IPCA 2A	2.632.757,93	■ VÉRTICE CURTO	2.111.181,87	■ AÇÕES - LIVRES	1.701.707,54	■ MULTIMERCADO - MACRO	1.630.687,06
■ IRF-M	1.484.205,93	■ IMA-B 5	1.150.379,24	■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	971.169,92	■ CDI	811.635,13
■ IRF-M 1+	731.187,72	■ IRF-M 1	571.056,33	■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	569.942,94	■ MULTIMERCADO - CONSERVADOR	525.162,10
■ AÇÕES - VALOR	523.793,28	■ AÇÕES - SETORIAIS	410.253,57	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	383.080,35	■ BDR NÍVEL I	312.634,18
■ FUNDO IMOBILIÁRIO	64.550,00	■ FIDC	36.844,53				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	562.758,00	1,67%	1,67%	0,44%	0,44%	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	564.972,71	0,01%	1,67%	1,89%	2,34%	71,50%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1.017.674,82	1,32%	3,02%	0,89%	3,25%	92,69%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	1.771.484,84	2,18%	5,26%	0,88%	4,17%	126,16%	2,77%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



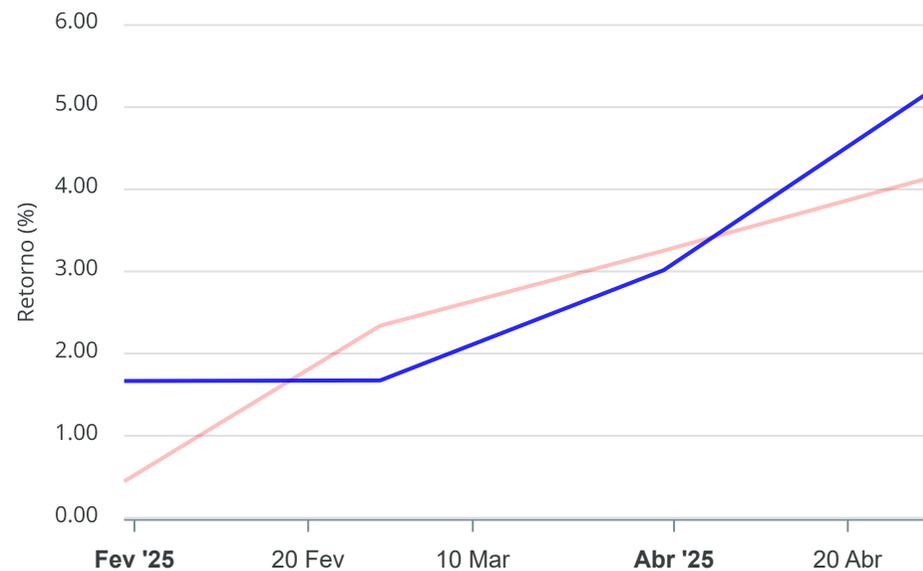
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	704.177,88	0,00	0,00	731.187,72	27.009,84	3,84%	3,84%	2,64%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.441.401,15	0,00	0,00	1.484.205,93	42.804,78	2,97%	2,97%	1,86%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	2.619.181,13	0,00	0,00	2.679.147,73	59.966,60	2,29%	2,29%	3,96%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	1.466.880,35	0,00	0,00	1.500.150,78	33.270,43	2,27%	2,27%	3,95%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	1.570.230,21	0,00	0,00	1.602.836,14	32.605,93	2,08%	2,08%	2,56%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.949.534,87	0,00	0,00	1.989.825,28	40.290,41	2,07%	2,07%	2,55%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.863.734,65	0,00	0,00	1.900.016,48	36.281,83	1,95%	1,95%	2,42%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	909.698,74	0,00	0,00	925.981,47	16.282,73	1,79%	1,79%	1,11%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	1.758.748,54	0,00	0,00	1.789.733,57	30.985,03	1,76%	1,76%	0,99%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	828.659,34	0,00	0,00	843.024,36	14.365,02	1,73%	1,73%	0,87%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.118.844,05	12.000,00	0,00	1.150.379,24	19.535,19	1,73%	1,75%	0,80%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	1.086.201,82	0,00	0,00	1.104.795,00	18.593,18	1,71%	1,71%	0,97%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.508.962,27	0,00	0,00	1.534.749,28	25.787,01	1,71%	1,71%	0,96%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	834.918,42	0,00	0,00	848.602,55	13.684,13	1,64%	1,64%	0,64%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.491.070,32	13.883,54	0,00	3.552.223,10	47.269,24	1,35%	1,35%	0,49%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	1.065.231,16	0,00	0,00	1.076.787,65	11.556,49	1,08%	1,08%	0,21%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.089.450,83	0,00	0,00	2.111.181,87	21.731,04	1,04%	1,04%	0,13%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	585.217,12	21.602,24	173.022,09	439.500,22	5.702,95	0,94%	0,96%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	863.410,51	524.547,59	829.669,88	571.056,33	12.768,11	0,92%	1,25%	0,26%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	370.424,54	0,00	372.134,91	1.710,37	0,46%	1,05%	0,02%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	36.809,84	0,00	0,00	36.844,53	34,69	0,09%	0,09%	1,51%
Total Renda Fixa	27.792.363,20	942.457,91	1.002.691,97	28.244.364,14	512.235,00	1,84%		1,59%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	147.552,09	0,00	0,00	164.116,84	16.564,75	11,23%	11,23%	11,97%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	345.393,87	0,00	0,00	383.080,35	37.686,48	10,91%	10,91%	10,91%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	227.720,05	0,00	0,00	246.136,73	18.416,68	8,09%	8,09%	9,76%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	529.883,39	0,00	0,00	569.942,94	40.059,55	7,56%	7,56%	10,34%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	309.770,70	0,00	0,00	333.124,25	23.353,55	7,54%	7,54%	9,05%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	500.018,99	0,00	0,00	523.793,28	23.774,29	4,75%	4,75%	8,95%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	392.282,16	0,00	0,00	410.122,81	17.840,65	4,55%	4,55%	8,94%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	63.140,00	0,00	590,00	64.550,00	2.000,00	3,17%	-	-
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	297.285,37	0,00	0,00	305.075,55	7.790,18	2,62%	2,62%	9,78%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	649.181,11	0,00	0,00	666.094,37	16.913,26	2,61%	2,61%	9,72%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	936.568,43	0,00	0,00	958.460,48	21.892,05	2,34%	2,34%	8,56%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.618.846,03	0,00	0,00	1.630.687,06	11.841,03	0,73%	0,73%	1,12%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	523.194,62	0,00	0,00	525.162,10	1.967,48	0,38%	0,38%	0,87%
Total Renda Variável	6.540.836,81	0,00	590,00	6.780.346,76	240.099,95	3,67%		6,81%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Abril / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	311.159,11	0,00	0,00	312.634,18	1.475,07	0,47%	0,47%	22,70%
Total Exterior	311.159,11	0,00	0,00	312.634,18	1.475,07	0,47%		22,70%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU

CNPJ: 07.340.643/0001.23

Demonstração da Execução Orçamentária

Exercício: 2025

Período: 01/04/2025 à 30/04/2025

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Receita Orçamentária	968.604,95	Despesa Orçamentária	1.061.377,25
Registro de Ganhos	753.341,41	Registro de Perdas	0,00
Receita Extra Orçamentária	225.987,09	Despesa Extra Orçamentária	167.508,86
Saldo do Exercício Anterior	34.650.819,43	Saldo do Exercício Seguinte	35.369.866,77
Total:	36.598.752,88	Total:	36.598.752,88

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
RECEITA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS	
Receitas Correntes	9.523.000,00	271.624,85	9.251.375,15	
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	8.965.000,00	696.980,10	8.268.019,90	
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00	
Soma:	18.488.000,00	968.604,95	17.519.395,05	
Déficit:		92.772,30		
Total:	18.488.000,00	1.061.377,25	17.519.395,05	
DESPESA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS	
Créditos Orçamentários e Suplementares	16.651.000,00	1.061.377,25	15.589.622,75	
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00	
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00	
Soma:	16.651.000,00	1.061.377,25	15.589.622,75	
Superavit:	1.837.000,00		1.929.772,30	
Total:	18.488.000,00	1.061.377,25	17.519.395,05	

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo	35.369.866,77	Passivo	20.497,42
Ativo Financeiro	35.369.866,77	Passivo Financeiro	20.497,42
Disponível	35.369.866,77	Resto a Pagar	0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens	0,00
Realizavel	0,00	Transferências Financeiras A C	0,00
Ativo Permanente	14.616,64	Passivo Permanente	0,00
Imobilizado	14.616,64	Dívida Fundada Interna	0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária	0,00
Valores	0,00		
Soma do Ativo Real:	35.369.866,77	Soma do Passivo Real:	20.497,42
SALDO PATRIMONIAL			
Passivo Real a Descoberto:	0,00	Ativo Real e Descoberto:	35.349.369,35
Total:	35.369.866,77	Total:	35.369.866,77

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVO	
Receita Orçamentária	968.604,95	Despesa Orçamentária	1.061.377,25
Aquisição de Bens Móveis	14.616,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	14.616,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
Total Variações Ativas:	997.838,23	Total Variações Passivas	1.061.377,25
Déficit Verificado:	63.539,02	Superavit Verificado:	
Total Geral	1.061.377,25	Total Geral	1.061.377,25





CRÉDITO
& MERCADO



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (19/05/2025)

A ata da última reunião do Copom revelou um cenário desafiador tanto no ambiente externo quanto doméstico. Lá fora, a incerteza relacionada à política comercial dos Estados Unidos e seus impactos sobre a inflação global e o crescimento tem exigido cautela, especialmente de países emergentes. No Brasil, embora a atividade econômica e o mercado de trabalho ainda mostrem dinamismo, há sinais de moderação. A inflação para 2025 e 2026 continuam acima da meta, com os núcleos de inflação ainda em níveis elevados.

Além disso, o Copom destacou que as expectativas desancoradas exigem juros altos por mais tempo. Foi destacado que o cenário fiscal segue preocupando, com riscos de aumento da taxa neutra devido a incertezas sobre a sustentabilidade da dívida.

Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor de abril subiu 0,2%, registrando 2,3% em 12 meses. O núcleo da inflação também avançou 0,2% no mês, mantendo alta de 2,8% em 12 meses. O mercado espera uma pressão inflacionária maior nos próximos meses devido às tarifas implementadas. O impacto completo dessas medidas deve aparecer nos próximos relatórios de inflação.

Já na zona do euro, foi divulgado a leitura do PIB referente ao primeiro trimestre de 2025, em que conforme apurado, o crescimento foi de 0,4% no primeiro quartil, acima das expectativas de 0,2%.

O impulso veio principalmente pela forte alta na Irlanda e pelo bom desempenho da Espanha. No entanto, esse crescimento mascara uma tendência mais fraca, dado que países como Alemanha (antes forte motor industrial), França e Itália apresentaram avanços modestos, sugerindo que, sem o efeito distorcido da Irlanda, o bloco teria crescido próximo ao esperado.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (19/05/2025)

IPCA: A expectativa do ano de 2025 diminuiu, de 5,51% para 5,50%, porém 2026 permaneceu em 4,50%.

PIB: A expectativa do PIB aumento em 0,02% de 2,0% para 2,02% em 2025 e em 2026 permanece em 1,70%

Câmbio: A expectativa do ano de 2025 diminuiu de R\$/US\$5,85 para R\$/US\$5,82. Em 2026 a expectativa permanece em R\$/US\$5,90.

Selic: Em 2025 permaneceu em 14,75% e em 2026 se manteve em 12,50%

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (19/05/2025)

Na segunda feira, será divulgado a prévia do PIB brasileiro representado pelo IBC-Br, calculado pelo Banco Central. Também na segunda feira, a inflação ao consumidor do mês de abril da zona do euro também será divulgada.

E na quinta feira, teremos o índice PMI de serviços e o do setor manufatureiro referente ao mês de maio, dos Estados Unidos.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.789.733,57	5,06%	679	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.150.379,24	3,26%	754	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	843.024,36	2,39%	707	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	2.679.147,73	7,58%	202	0,32%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.500.150,78	4,25%	206	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.602.836,14	4,54%	518	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.989.825,28	5,63%	431	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	571.056,33	1,62%	1.113	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.484.205,93	4,20%	457	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	731.187,72	2,07%	176	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	1.104.795,00	3,13%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.534.749,28	4,34%	85	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/05/2025	2.111.181,87	5,97%	62	0,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.552.223,10	10,05%	256	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	848.602,55	2,40%	550	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

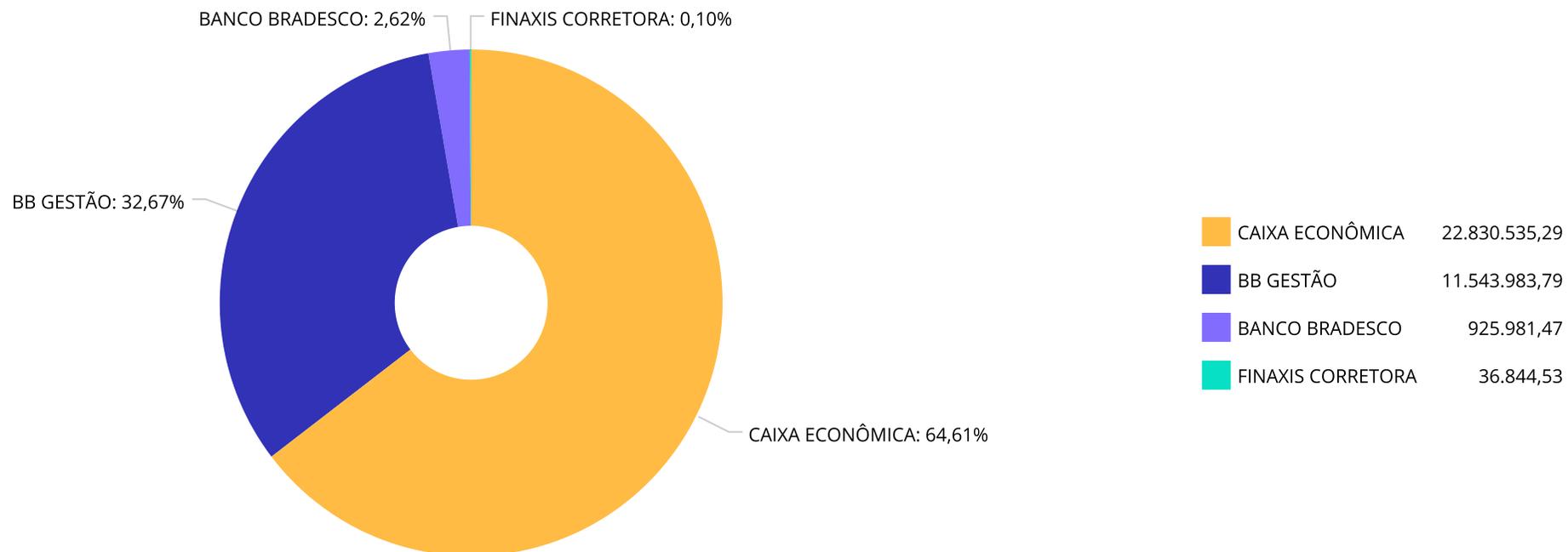
Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	925.981,47	2,62%	90	0,24%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.900.016,48	5,38%	156	0,30%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.076.787,65	3,05%	539	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	372.134,91	1,05%	1.243	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	439.500,22	1,24%	1.066	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	36.844,53	0,10%	980	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	410.122,81	1,16%	14.578	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	164.116,84	0,46%	4.673	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	246.136,73	0,70%	1.551	0,20%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	333.124,25	0,94%	760	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	958.460,48	2,71%	410	0,42%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	569.942,94	1,61%	3.829	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	523.793,28	1,48%	973	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	383.080,35	1,08%	1.962	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	666.094,37	1,88%	68	0,29%	Artigo 8º, Inciso I

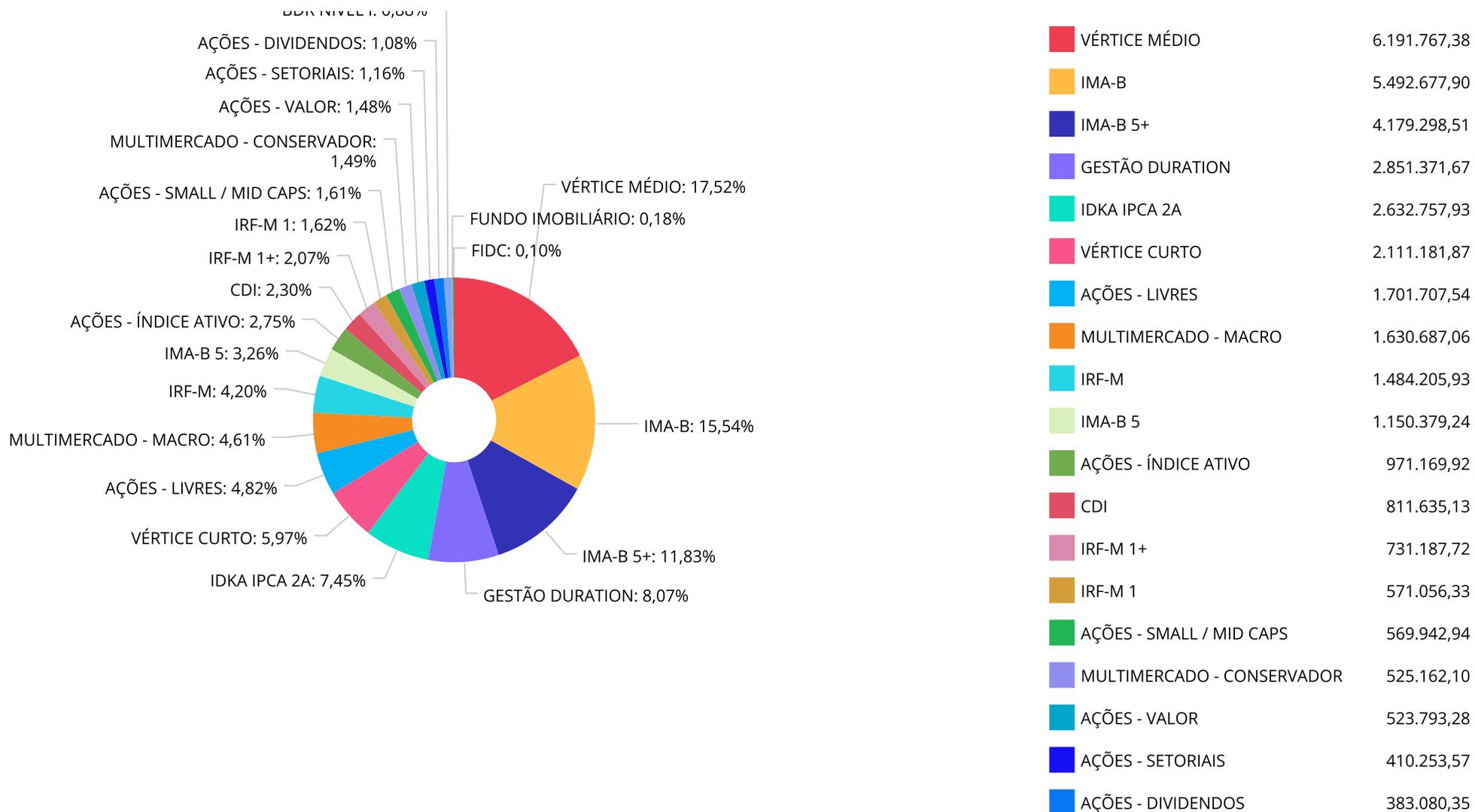
Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	305.075,55	0,86%	22.673	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	312.634,18	0,88%	393	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.630.687,06	4,61%	3.090	0,18%	Artigo 10º, Inciso I
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	525.162,10	1,49%	135	0,19%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	64.550,00	0,18%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			35.337.345,08				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Abril / 2025)

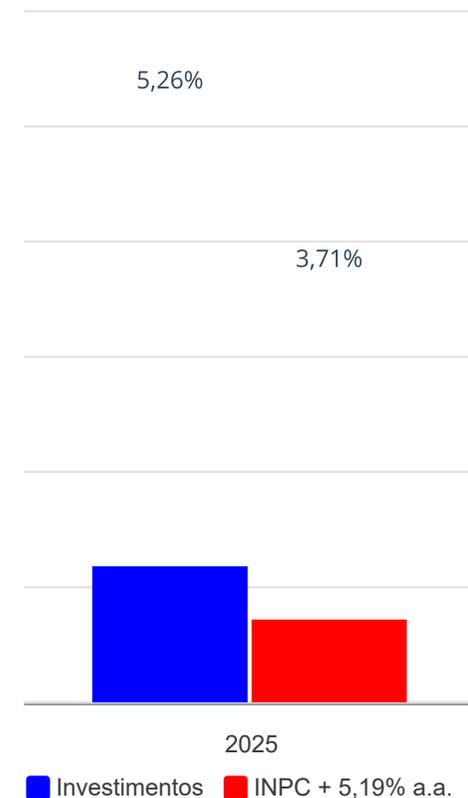


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Abril / 2025)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

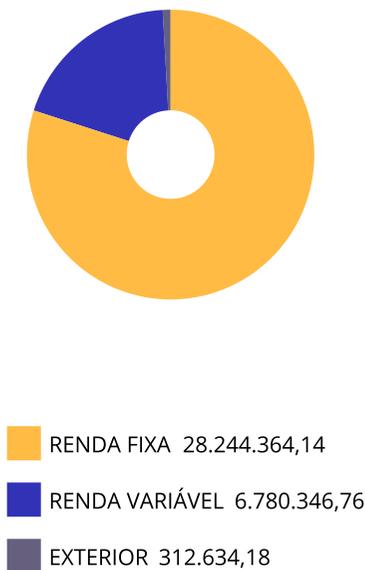
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	1,67%	-	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	0,01%	1,89%	0,34%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1,32%	0,89%	147,80%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	2,18%	0,88%	246,05%	2,77%
					1.771.484,84	5,26%	3,71%	141,78%	



Total da Carteira: 35.337.345,08

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Abril / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.134.938,03
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	23.493.098,88	66,48%	0,00%	50,00%	90,00%	8.310.511,69
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.766.867,25
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	4.714.420,73	13,34%	0,00%	15,00%	40,00%	9.420.517,30
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.766.867,25
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.067.469,02
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	36.844,53	0,10%	0,00%	0,10%	5,00%	1.730.022,72
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.766.867,25
Total Renda Fixa	100,00%	28.244.364,14	79,93%	0,00%	75,00%	210,00%	

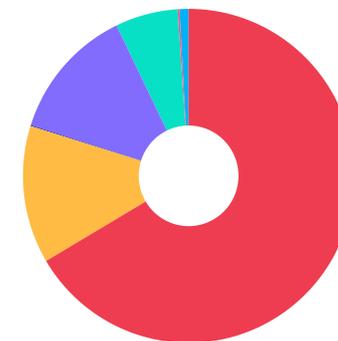


ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

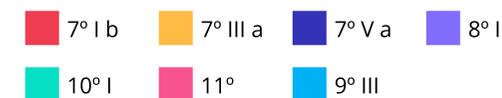


Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Abril / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.559.947,60	12,90%	0,00%	15,00%	35,00%	7.808.123,18
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.533.734,51
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.155.849,16	6,10%	0,00%	4,50%	10,00%	1.377.885,35
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.766.867,25
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.766.867,25
Artigo 11º	5,00%	64.550,00	0,18%	0,00%	0,00%	5,00%	1.702.317,25
Total Renda Variável	35,00%	6.780.346,76	19,19%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.533.734,51
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.533.734,51
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	312.634,18	0,88%	0,00%	3,00%	10,00%	3.221.100,33
Total Exterior	10,00%	312.634,18	0,88%	0,00%	3,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
GESTÃO DURATION	2.851.371,67	→	2.851.371,67	TÍTULOS PÚBLICOS
IMA-B	2.992.677,90	→	2.992.677,90	CDI
IMA-B	2.500.000,00	→	2.500.000,00	GESTÃO LIVRE
IMA-B 5+	4.179.298,51	→	4.179.298,51	LETRAS FINANCEIRAS
IRF-M	1.484.205,93	→	1.484.205,93	AÇÕES - LIVRES
IRF-M 1	731.187,72	→	731.187,72	AÇÕES - DIVIDENDOS
VÉRTICE CURTO	2.111.181,87	→	2.111.181,87	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 35.337.345,08

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	14,04%	4.962.553,54	14,04%
GESTÃO DURATION	8,07%	-8,07%	-2.851.371,67	0,00%
IMA-B 5+	11,83%	-11,83%	-4.179.298,51	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	15,54%	-15,54%	-5.492.677,90	0,00%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,10%	0,00%	0,00	0,10%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	6,27%	-4,20%	-1.484.205,93	2,07%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,71%	0,00%	0,00	10,71%
IRF-M 1	1,62%	-2,07%	-731.187,72	-0,45%
CDI	2,30%	15,54%	5.492.677,90	17,84%
AÇÕES	12,90%	6,27%	2.215.393,65	19,17%
MULTIMERCADO	6,10%	0,00%	0,00	6,10%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,18%	0,00%	0,00	0,18%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,88%	0,00%	0,00	0,88%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	11,83%	4.179.298,51	11,83%
VÉRTICE CURTO	5,97%	-5,97%	-2.111.181,87	0,00%
VÉRTICE MÉDIO	17,52%	0,00%	0,00	17,52%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 79,75% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Com base no cenário atual, recomendamos a redução da exposição às estratégias de gestão com duration, direcionando esses recursos para Títulos Públicos Federais (TPF), priorizando segurança e menor sensibilidade às oscilações da curva de juros.

Adicionalmente, propomos a diminuição de posições nos índices IMA-B e IMA-B 5+, com realocação parcial para ativos de curto prazo, como investimentos atrelados ao CDI e fundos de gestão livre, visando maior liquidez, estabilidade e preservação de capital. Paralelamente, recomendamos alocação em Letras Financeiras como alternativa, dada sua atratividade em termos de rentabilidade e adequado equilíbrio entre prazo e risco de crédito.

Em relação aos ativos prefixados de médio prazo, representados pelos índices IRF-M e IRF-M 1+, recomendamos a migração para ações livres e dividendos, com preferência por empresas consolidadas e com histórico consistente de distribuição de dividendos. A movimentação tem como objetivo diversificar a carteira e capturar oportunidades no mercado acionário, priorizando ativos que combinam resiliência e geração recorrente de renda.

São Paulo, 22 de maio de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

